

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

REFLEXÕES ACERCA DA PSICANÁLISE E DA LITERATURA NO ESTUDO DO INDIVÍDUO COM BASE NA TEORIA CRÍTICA

Nivaldo Alexandre de Freitas

Contato com o autor: nfreitas@usp.br

Orientador: Prof. Dr. José Leon Crochík

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Doutorado.

Introdução: O tema desta pesquisa é a relação entre literatura e psicanálise no estudo da subjetividade. Tal estudo tem sido confiado unicamente à ciência psicológica, que é incapaz de considerar diversos aspectos presentes na história da civilização. As reflexões sobre estas questões partem do referencial teórico da chamada Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, notadamente Theodor Adorno, filósofo que participou do debate artístico em sua época e que trouxe a psicanálise freudiana para o centro desse debate, criticando-a para melhor utilizá-la como ciência do indivíduo. Mas mesmo a psicanálise tem dificuldades em entender o que vai além das circunstâncias atuais na formação da subjetividade. Nesse aspecto, a literatura é importante porque pode fornecer tanto uma perspectiva histórica da cultura, como elementos que a própria racionalidade não é capaz de apresentar. Nesse sentido, a literatura pode ser também crítica da ciência, pois tem condições de mostrar por que o inconsciente, por exemplo, se tornou algo problemático para o estudo científico somente no auge do capitalismo, quando as inúmeras mediações do capital privaram de sentido a vida humana. A literatura permite entender como era o homem em outras épocas, e assim, ela fornece a medida das mudanças ocorridas na subjetividade, muitas delas positivas, mas indicam também uma regressão em aspectos importantes do indivíduo, como sua perda de autonomia e dificuldade de formação. A arte não é meramente cópia da realidade, mas cópia que contém aquilo que é negado ao homem, uma experiência que pode libertá-lo da coisificação justamente por lhe devolver o estatuto de algo mais que coisa. As obras possuem vida, mas diferente dos objetos naturais e dos sujeitos que a produzem, pois se expressam de uma maneira que é recusada a estes. **Objetivo:** Evidenciar como a arte, a literatura de maneira específica, pode auxiliar o psicólogo no estudo da subjetividade. **Método:** O romance de Franz Kafka, *O processo*, foi escolhido para ser analisado nesta pesquisa. Não se pretende, porém, fazer uma análise formal dessa obra, visto que este estudo se situa no campo da psicologia e não no das letras. Todavia, reflexões acerca de alguns aspectos formais são de fundamental importância para se entender certos elementos da obra. Como a primazia do objeto de pesquisa é constituinte do método, este estudo faz uso de elementos do ensaio, que não se preocupa com interpretações rígidas, pois ele conduz à espontaneidade da fantasia subjetiva, tão condenada em nome da disciplina objetiva. Ele dá voz ao conjunto de elementos do objeto, mas é distinto da arte. Não é possível separar forma de conteúdo: não é possível falar do estético de

modo não estético. **Resultados e Discussão:** A tese, em vias de conclusão, encontra-se dividida em três partes. Na primeira parte são expostos elementos teóricos para descrever a relação entre subjetividade e cultura. Apresentou-se elementos para entender como o trabalho do artista expõe sua realidade. No segundo momento, por meio da análise da obra de Kafka, mostrou-se como o romance moderno é capaz de expor o isolamento no qual vive o indivíduo. E por fim, a terceira parte procura discutir alguns limites da psicanálise freudiana, suas relações com os achados da literatura, bem como o que é específico de uma ciência. **Considerações Parciais:** Este estudo pôde evidenciar, até o momento, o quanto o saber sobre o indivíduo fica de fora do círculo bastante limitado da ciência. Aquele que quer conhecer o indivíduo deve recorrer a outras esferas do saber: à filosofia, à sociologia, e como esta pesquisa procura mostrar, à arte, sob pena daquela restrição levar o psicólogo a perder seu objeto de pesquisa.

Palavras-chave: Psicanálise; Teoria Crítica; Literatura; Franz Kafka.

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Trabalho apresentado no:

I Congresso Latinoamericano de Filosofia da Educação, na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, 01 a 03 de agosto de 2011.

IV Simpósio Internacional em Educação e Filosofia: Biopolítica, Arte de Viver e Educação, na Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, Marília, SP, 07 a 09 de junho de 2011.

VII Congresso Internacional de Teoria Crítica: Natureza, sociedade: crises, no Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 13 a 17 de setembro de 2010.